
EDITORIAL

EDITOR'S NOTE

EDITORIAL

*D*ialogia, periódico científico do Departamento de Educação deste Centro Universitário, que reúne os cursos de licenciatura, chega a sua quarta edição anual, materializando a missão e o compromisso institucionais que constituem o centro de sua proposta – o debate aberto, porque essencialmente dialógico, dos assuntos relativos à formação de professores e às especificidades temáticas das carreiras, na perspectiva da atualização permanente e da pluralidade de pontos de vista acadêmicos. O debate agora ganha novos horizontes: de um lado, em razão da recente incorporação ao Departamento de Educação das licenciaturas em Ciências Biológicas, Educação Física e Matemática, ampliando a diversidade de temas e autores; de outro, pela exclusão, desse Departamento, do bacharelado em Letras (tradutor/intérprete), num movimento que, ao limitar as carreiras às licenciaturas, aponta ainda mais decisivamente para a especialização em torno dos desafios da formação docente.

A revista inicia pela entrevista concedida por um dos nomes mais expressivos da educação nacional, Antônio Joaquim Severino, professor titular da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP) e atual coordenador de seus programas de pós-graduação, além de referência obrigatória na discussão metodológica desde o lançamento de seu livro *Metodologia do trabalho científico*, que chegou à 22ª edição. Como de praxe, o roteiro da entrevista se orienta por um tema definido, a saber: “Formação de professores, licenciatura e escola básica”, cujo objetivo é buscar os nexos epistêmicos, acadêmicos, sociais e profissionais daquela que constitui a função principal dos cursos de licenciatura – formar os professores que atuarão na educação das novas gerações. Acreditamos que o formato em que se produziu o debate desse tema – entrevista realizada ao vivo e em cores, com roteiro definido e aproveitamento de pautas surgidas no calor da hora – configura um produto final que acaba por atrair à leitura público diverso: leitores especializados, estudantes

vocacionados, pais preocupados, formuladores e gestores de políticas educacionais, espraiando-se, assim, pelo universo de todos os implicados (*stake holders*) no labor educativo.

Na seção Artigos, rendemo-nos à pluralidade de abordagens de temas tão diversos quanto específicos: no ambiente marcado pelo liberalismo exacerbado das mudanças promovidas no processo de globalização, o artigo de Rosana Soares Néspoli, pedagoga e mestre em Tecnologias da Informação e da Comunicação (UNED) e supervisora pedagógica dos cursos de Educação a Distância (UNINOVE), pontua algumas contradições entre os avanços tecnológicos e a produção do conhecimento; uma breve síntese crítica dos desafios das chamadas ‘políticas públicas’ promovidas pelo Estado em tempos de liberalismo redivivo e cada vez mais firme e forte é realizada por Ricardo Antunes de Sá, pedagogo, mestre e professor-assistente do setor de Educação (UFPR) e doutorando em Educação (UNICAMP); uma saborosa discussão das articulações possíveis – e desejáveis – entre física, matemática e música, num exemplo da comunicabilidade também possível e desejável entre campos de conhecimento, revela-se no artigo dos professores Roberto Camillo Perrotta e Suzete Geraldi Montenegro Perrotta, ambos mestres em Educação Matemática (PUC-SP) e professores do Departamento de Ciências Exatas (UNINOVE); a formação profissional dos estudantes de Educação Física, à luz da mudança de paradigmas formativos, é o assunto de Roberto Gimenez, mestre e doutorando em Educação Física e membro do Laboratório de Comportamento da Escola de Educação Física e Esporte (USP), além de professor do curso de Educação Física (UNICID, UNIFIEO e UNINOVE); forma e conteúdo do discurso religioso, no exemplo da Igreja Universal do Reino de Deus, organizam tematicamente o artigo do professor Jorge Luís Torresan, mestre em Lingüística Aplicada pelo Programa de Estudos Pós-Graduados em Lingüística Aplicada e Estudos da Linguagem (PUC-SP) e professor de Leitura e Produção Textual (UNINOVE), completando o conjunto plural de assuntos e articulistas.

O foco na discussão do objeto central dos cursos de licenciatura – a formação de professores – volta a configurar o Dossiê temático, tudo a indicar que assim continuará, isto é, tal objeto passará a ser tema permanente de debate nesta seção. Desta feita, aborda-se o tema com base em abordagens indicativas da necessária presença da pluralidade de áreas de conhecimento no debate da formação docente.

Iniciamos com a contribuição preciosa de Guillermo Arias Beatón, professor cubano da Universidad de La Habana, cuja especialidade investigativa é o paradigma histórico-cultural do teórico russo Lev Semyonovich Vygotski (1896-1934), que constitui, em seu artigo, a referência principal de análise dos problemas essenciais da educação. Posto esse ‘pano de fundo’, completa-se a seção com os artigos das professoras Patrícia Junqueira Grandino, psicóloga, mestre e doutora em Educação (FE-USP), e Maria Aurora Gaspar, também psicóloga e mestre em Educação (PUC-SP): a primeira destaca os laços profícuos e positivos, embora pouco explorados, que se podem estabelecer entre a Psicanálise e a Educação, com ganho significativo para a formação docente; a segunda enfatiza a importância das relações interpessoais na lide formativa do professor, propondo considerar o ambiente de emoções e sentimentos que se estabelece como parte da construção das relações professor-aluno.

Neste número, apresentamos solitária, mas alentada resenha dos professores Fernando Luiz Monteiro de Souza e Márcia Maria Cabreira Monteiro de Souza do livro *Violência nas escolas*, resultado de abrangente pesquisa nacional sobre o drama da violência que assola os ambientes escolares, realizada por duas grandes especialistas nesse tipo de trabalho investigativo, sob patrocínio da UNESCO.

Assim, esperamos contribuir para manter iluminada e candente a luz do conhecimento científico acerca das temáticas que, direta ou indiretamente, tratam da realidade educacional do país.

Prof. Eduardo Santos
Coordenação de Política Editorial (COPE)

Prof. Alfredo Sérgio Ribas
Diretoria do Departamento de Educação